

# O Ronco Do Coiote

Xamã

Perfil, Brutang 44  
MC Xamã, nas costas do Cristo  
Acredito nos sonhos  
1Kilo, Cartel MC's

Hã, eaí?  
De porrada nós te entope  
Então corre que lá vem o Robocop  
Dando tiro pra caralho e dá trabalho pra matar até pro Hancock  
Me ofereceram cheque  
Com arma, maconha e rap  
Bangkok, Z.O tá mec, LodK mó 77  
Vários de Domecq e ret  
Cachorro paga barato, não mijs no toalete  
Eu fiz a barba com Gillette  
Na rima contei o malote  
"Docarri" lá do Fallet  
Larga o pé pra ficar forte  
É o ronco do coiote  
Jack, fuja do inferno  
Leve seu caderno  
Tome uísque morno, compre um terno  
Ligue pro pronto-socorro, mate alguém de ferro  
Crie asas, voe até o morro  
Morra como um simples cidadão moderno  
Hoje eu tô fedendo a ouro  
Tem uns beat raro, pistolão de ouro  
Pisadão no peito, pique Goro Daimon  
Chão de saibro  
Bairro do meu sangue  
Sangue do meu bairro  
Nela eu entro e saio  
Porra, quando eu caio  
Nela eu entro e saio  
Porra, quando eu caio  
Quando eu caio  
A polícia vem aí, caralho  
A polícia vem aí  
Mas quantos se divertem com o trabalho?  
O meu bonde, por exemplo, fuma um e joga baralho  
É sempre contra-tempo, ninguém faz aniversário  
Passa a bolsa, otário  
Tu é Martinho Lutero  
Tu idolatra o clero  
Eu já tô chapadin  
Coé, tá no faro?  
Meu bambino é vero  
Céu com quero-quero e um flow de amendoim  
Se mexer, disparo e se quiser te espero  
E começar do zero e refazer seu fim  
Vou comprar um Camaro, trocar num chinelo  
E se eu proliheiro, o céu tá azulzin  
Teu rato é o Hamtaro, o meu é o Jack Sparrow  
Eu sou 1Kilo, Cartel, Super Saiyajin

Nunca desmereça um menor cheio de sonho  
Nunca desmereça um menor cheio de sonho

Nunca desmereça um menor cheio de sonho  
Nunca desmereça o menor (aaah)

"Mão na cabeça, ôh filha da puta!" vem falando o cana  
Calma, na minha cara um tiro bem dado  
Daquilo eu não saro  
Eu falei: "Ôh, doutor, que isso, eu faço rap aqui"  
Rap é compromisso marcado, cê me libera  
Se não vou chegar atrasado no meu  
Pique favela na rima  
Menor bolado, descrito como elemento suspeito  
Com o olho vermelho, sujeito mal-encarado, largado  
Sentenciando marginal sem ser julgado  
"Moleque, cadê o beck? Cadê o pó entocado?"  
E plá, tapa na cara só pra ver se tá ligado  
Se eu quiser beber, eu bebo  
Se eu quiser fumar, eu fumo um baseado  
Profissão rimador  
Na carteira de trabalho, doutor  
Tá estampada a cara do culpado, meio chapado  
De camisa larga e bermuda Cargo, estereotipado  
Maluco beleza, só menor pureza  
Lado a lado com os corre qualificado  
Mas não pisa no meu calo, cumpadi  
Que o nível é very hard  
Roda de freestyle covarde num pisa  
Nêgo, sua camisa com um beat colado  
Na rima e na brisa, me atura  
Minha rima fura  
Colete, puxa teu tapete antes de tu puxar algo da cintura  
Trá!

Nunca desmereça um menor cheio de sonho  
(Hã, salve geral, mano)  
Nunca desmereça um menor cheio de sonho  
Cartel (hã, salve geral)  
Hã, 1Kilo, pow!